

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

“Criatividade se adquire com prática”

Especialista garante que criatividade não é coisa só de gênio

O que você faria se soubesse que não iria falhar? “Nada”, segundo o professor de design gráfico Brad Hokanson, da Universidade de Minnesota. Isso porque, para ele, não tem diversão nenhuma na falta de desafio. E é exatamente isso que melhora a nossa criatividade. Na edição deste mês da Galileu (nº280), o professor Hokanson — que ministra o curso “Solução Criativa de Problemas”, disponível no site Coursera (em inglês) — explica como essa habilidade pode ser adquirida por qualquer um. Leia o nosso papo com ele, na íntegra:

GALILEU: A criatividade é para todo mundo?

Algumas pesquisas mostram que a criatividade é parte das habilidades mentais. Todo mundo a usa na hora de resolver problemas que encontramos no dia a dia. A gente só não reconhece isso como criatividade. Nós não devemos pensar que não somos criativos só porque não estamos produzindo arte ou inventando alguma coisa como Einstein. Na verdade, somos bem inventivos e criativos em muitas coisas. Por isso, devemos reconhecer a criatividade e trabalhá-la. Todo mundo consegue. Criatividade se adquire com prática.

De certa maneira, para ser criativo é preciso desafiar alguns padrões. Você acha que as pessoas têm medo de serem criativas por conta disso?

Acho. Uma das características da criatividade é que ela difere do normal, da rotina. Ou seja, temos que ser corajosos para propor coisas novas, seja vestindo meias diferentes, ou comendo de uma forma inusitada. Às vezes, nos sentimos limitados pela sociedade, sejam colegas de trabalho com regras rígidas ou uma família muito tradicional, mas todos devem estar abertos a resolver problemas de forma diferente dentro do seu próprio contexto.

As pessoas acham que criatividade é uma coisa ligada às artes, só músicos, pintores e designers podem ser criativos. Por que é errado pensar assim?

Artistas, designer e músicos são sortudos por terem uma vida cercada de criatividade. Mas acho que as pessoas erram ao isolar a criatividade em certos campos e não incorporar isso na vida. Meu pai era pedreiro, ele era muito bom em inventar e consertar coisas. Apesar de achá-lo

criativo, ele nunca pensou nele mesmo desta forma. Não era arte, mas ele estava resolvendo problemas e inventando coisas.

Falta de criatividade é associada com uma visão de mundo mais limitada. Como as pessoas podem se livrar desse tipo de visão?

Uma das formas de aumentar nosso potencial criativo é nos expondo a ambientes, coisas e pessoas diferentes. Algumas pesquisas mostram que nossas memórias e experiências em lugares diferentes podem nos ajudar a resolver os problemas de onde vivemos. As pessoas podem ter visões limitadas em seus ambientes de trabalho, por exemplo, mas podem mudar as coisas tendo certeza de que atingiram os limites por lá.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com>>.

Questão 1 – Analise as seguintes assertivas acerca da entrevista:

- I. Em “*Criatividade se adquire com prática*” - *Especialista garante que criatividade não é coisa só de gênio*, percebe-se a presença do discurso direto e indireto.
- II. O parágrafo introdutório tem a finalidade de apresentar o professor a ser entrevistado.
- III. Brad Hokanson defende a tese de que a criatividade permeia o nosso cotidiano, nos momentos em que problemas são solucionados, de forma diferenciada.

Estão corretas as assertivas:

- a) I
- b) I e II
- c) II e III
- d) I, II e III.**

Questão 2 – Em todas as alternativas, há exemplos de retomada por meio de formas pronominais, exceto em:

- a) “Isso porque, para ele, não tem diversão nenhuma na falta de desafio.”.
- b) “... explica como essa habilidade pode ser adquirida por qualquer um.”.
- c) “Algumas pesquisas mostram que a criatividade é parte das habilidades mentais.”.**
- d) “Por isso, devemos reconhecer a criatividade e trabalhá-la”.

Questão 3 – Releia:

As pessoas podem ter visões limitadas em seus ambientes de trabalho, por exemplo, mas podem mudar as coisas tendo certeza de que atingiram os limites por lá.

A expressão conectiva destacada sinaliza uma: **adversidade**.